

MISSA CRIOULA

1 Meu querido irmão de crença,
Uma breve explicação
É com vibrante emoção
Que rezo a missa crioula,
Missa que se desenrola
Nos ritos da tradição.

2 O próprio Corpo de Cristo
Sobre um altar bem campeiro
O sangue desse Cordeiro
Neste Cálice de guampa.
É a fé crioula do pampa
No Cristo Eterno Tropeiro.

3 É a Missa de dois mil anos
Rezada no nosso jeito.
É o gaúcho abrindo o peito
De mãos erguidas aos céus,
Ofertando ao patrão Deus
Um sacrifício perfeito.

4 É a ceia pascal do Cristo
Revivida na querência.
É toda a grande imponência
Do Calvário, nesta cruz.
É o mesmo Cristo Jesus
Pedindo ao Pai Deus, Clemência!

5 É a missa que o Papa e os Bispos
Celebram nas Catedrais,
Rezada em nossos rituais

Crioulos simples sem luxo,
Por um padre que gaúcho
Com vestes tradicionais.

6 Esta missa que é bem nossa,
Rezamos com devoção,
Naquela mesma expressão
Da alma do nosso pago
Que reza a Deus com afago,
No estilo da tradição.

7 Estamos bem a vontade,
Fora de artificialismo,
Com fé, ardor e civismo,
Nosso coração se expande
No linguajar do Rio Grande
Com os rituais do cristianismo.

8 A Bandeira do Rio Grande
E o estandarte da Cruz
O padre peão de Jesus
E a alma guapa e sulina
A bombacha e a batina
No mesmo rastro de luz.

9 Por isso a Missa Crioula,
Rezo com sinceridade,
Respeito, autenticidade
Revivendo a tradição
Suplicando ao meu rincão
As bênçãos da eternidade

Canto Inicial

Amarração dos Lenços

Vamos unir
Nesta cruz tosca do mato
Dois lenços que eram rivais
O Chimango e o Maragato.

Sabemos quanto pelearam
De lança, garrucha e mango,
O colorado Maragato,
Contra este branco Chimango.

A cruz de Cristo nos trouxe
A paz, o amor e o perdão
A missa crioula ensina,
Fraternidade e união

Agora aqui nesta cruz,
Termina esta crueldade,
Os dois lenços amarrados
Vão se unir pela amizade.

Com. Lenços unidos na Cruz, O Padre paramentado.
Vamos celebrar a Missa Crioula do nosso pago.

ACOLHIDA

Padre: Bem vinda de Deus gauchada / pela fé aqui repontada / pra adorar o grande Patrão / dizer-Lhe muito obrigado / pedir-Lhe também perdão / alcançar toda sua graça / e sua santa proteção. Agora a mão direita / levantamos pra fazer / com fé viva e devoção / o sinal de todo o bem. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Povo: Amém.

Padre: A graça e a paz / do celeste Patrão / e de Cristo capataz / que é nosso irmão / vos deseja amigos / o meu coração.

Povo: Obrigada igualmente, Quem nos reuniu foi Jesus, Nosso divino Tropeiro, Aqui ao redor desta cruz.

ATO PENITENCIAL

Padre: Amigos!... Antes de cruzar a porteira / do Patrão desta querência / . Das faltas verdadeiras / vamos pedir clemência. De tudo o que não foi bom / vamos pedir perdão.

Povo: Patrão! Sou gaúcho leal / confesso que fiz o mal, / declaro neste momento / que pequei por pensamento / com palavras e atos faltei / o que devia fazer, deixei / mas, por Cristo Redentor / e por sua Mãe, Senhor / Pelos Santos, meus irmãos, / perdoai-me bom Patrão.

Padre: Vossa compaixão supera / Senhor, o céu e a terra / Cremos, pois, firmemente / que sendo um Pai clemente / Nos darei vosso perdão / e a eterna salvação / Piedade, então de nós / e até a querência do além. Amem.

CANTO DO ATO PENITENCIAL

Com. Ao Patrão da querência eterna / que céu e terra governa / elevemos nosso canto ardoroso / e que o nosso louvor se expanda. **Canto do Glória**

Padre: Oh Patrão eterno / autor de todo bem. / Olhai esta gauchada / que nesta missa vem. Dai-lhes a alegria / de sempre vos servir / até poder chegar / ao rancho do porvir, / pois é lá, com Cristo / que nós queremos ir. / Pelo Divino Espírito / dai-nos este bem. E que dure toda a vida / agora e sempre.

Povo: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Com. A leitura do chasque nos lembra / que para poder agradar a Deus, / como Jesus devemos viver / perdoando e praticando o bem.

Leitor: Com licença seu Padre!

Padre: Pois não índio velho! O que trazes prá nós?

Leitor: Trago uma mensagem do Patrão da Querência eterna.

Padre: Pois então leia prá nós, tchê!

Leitor: Leitura do Chasque enviado por São Pedro, capataz de Cristo e sinuelo Espiritual do Rio Grande
Companheiros, o Divino Tropeiro morreu por todos e nos deixou o exemplo para que seguíssemos o rastro santo. Ele nunca ofendeu o Patrão do céu e de sua boca, nunca saiu mentira. Quando o maltratavam. Injuriavam, não pagou mal por mal. Pelo contrário, continuava tratando a todos com o mesmo amor. Morreu na cruz em nosso lugar, para pagar por nossos pecados, matando crucificados os nossos vícios, para que vivêssemos, agora uma vida honrada e honesta. Como cordeiro inocente, morreu pelo rebanho, pois éramos como ovelhas perdidas no corredor da existência, e pelo seu sacrifício reconduziu-nos de volta ao rodeio cristão. **PALAVRA DO SENHOR**

Povo: Graças a Deus que ouvimos, Essa palavra divina, Transmitida por São Pedro e quanta verdade ensina.

EVANGELHO

Com. Neste Evangelho santo / quer Jesus ensinar / que só há um bom Pastor / para o céu todos levar. / E este bom Pastor / é o mesmo Cristo Jesus / que da terra para o céu / o rebanho seu conduz!...

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Padre: Aqui entre nós está o Patrão Onipotente.

Povo: E conosco permanecerá eternamente.

Padre: Pelo Sinal da Cruz leio a Palavra de Deus.

Povo: Glorificamos Jesus e o Grande Patrão do Céu.

Padre: Evangelho de Jesus Cristo conforme São João (Jo 10,1-16)

Povo: Leia Padre, escutaremos com todo o coração.

Escutai companheiros, o que dizia o Divino Tropeiro Jesus aos Fariseus: “Sou o Bom Tropeiro. O que dá a vida por seu rebanho. O peão desinteressado, como não é o dono do rebanho, não se importa com a tropa, não a defende, e não traz de volta a ovelha que saltou a cerca. Sou o Bom Tropeiro das almas. Conheço minhas ovelhas uma por uma delas e elas conhecem a minha voz. Assim como o Pai Celeste me confiou o rebanho das almas, quero conduzi-lo a inverno celeste. Para salvá-las, dou a minha vida. Tenho ainda muitas ovelhas esparramadas. Preciso juntá-las na mesma inverno, e farei um só rebanho para seguirem o mesmo Tropeiro. **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

Povo: Louvemos por tudo isto, o Tropeiro Eterno, Cristo.

CREIO

Com. Um gaúcho sem fé perde o rumo da querência. Queremos manifestar nossa fé com o canto.

PRECES COMUNITÁRIAS

Padre: Gauchada buena. Vamos bater a porta da querência e ao Pai Santo gritar com toda confiança. Após cada reza vamos dizer juntos: Suplicamos ao Patrão Universal.

Povo: Suplicamos ao Patrão Universal.

Com. Pela querência brasileira, nossa terra, por este chão, que é imortal, Pelas estâncias, pelos peões, prendas e patrões, E os que participam desta celebração.

Povo: Suplicamos ao Patrão Universal.

Com. Pelas famílias, pelos filhos, pelos pais, Pelos centros que cultuam as tradições, que se avivem neste santo ideal.

Povo: Suplicamos ao Patrão Universal.

Com. Pelos pobres, aos que sofrem, aos pecadores e para os que buscam todo dia com afam, um trabalho, terra e pão.

Povo: Suplicamos ao Patrão Universal.

Com. Pela eterna salvação de nossas almas, pelas nações e pela paz universal, para que não faltem sacerdotes peões de Cristo.

Povo: Suplicamos ao Patrão Universal.

Padre: Escutai estes pedidos, Patrão Santo, que vos fazemos com amor, é sincera e fraternal. Abençoi Senhor, esta nossa tradição, para que promova e busca o que é justo, reto e bom. As intenções do vosso povo aqui presente, depositamos no vosso coração.

OFERTÓRIO

Com. É chegado o momento de levarmos para este altar, aquilo que representa a nossa vida: nossos trastes da vida campeira, nossas tradições, que queremos ao Pai Santo ofertar.

Neste momento do povo, te ofertamos Bom Patrão,
A água nesta chaleira prá abençoar o coração,
A erva mate na cuia, verde erva, chimarrão,
Unidade entre os povos, seja de qualquer nação.
Mas um xirú não se esquece, da costela de churrasco,
Ao bom Pai que apetece, e fortalece a tradição,
Com a carne gorda no espeto,
Tu nos dás a refeição.

E assim termino o meu dia, estirado em qualquer canto,
Puxo um pelego prá terra, e olho naquele chão,
E ali nesta lâ eu rezo, de pé, de joelhos, deitado,
E agradeço o pão dos céus, que prá nós aqui é doado,
Também lembro de uma cruz, do sangue ali derramado,
Que está dentro desta guampa, em vinho representado.
Durante o Santo ofertório Ao nosso Deus Criador,
Vamos cantar de alma aberta Para que Nosso Senhor,
Compreenda que a nossa oferta é feita com muito amor.

CANTO OFERTÓRIO

Padre: Bendito sejais, Senhor, Patrão do universo inteiro, Pelo pão hospitaleiro, Que vem da vossa bondade, Que o labor da humanidade e a terra fértil produz, Agora aos pés desta cruz, Vô-lo damos, Mão erguida, Prá se tornar pão e vida, Corpo vivo de Jesus.

Povo: Bendito seja o Senhor. Nosso Patrão Criador.

Padre: Na mistura da água e vinho, Queremos simbolizar Nossa união com Jesus Cristo, Que resolveu se encarnar. Sendo Deus, Tornou-se Homem Para nos Divinizar.

Padre: Bendito sejais, Senhor, Patrão do universo inteiro, Pelo vinho hospitaleiro que vem da Vossa Bondade, Que o labor da humanidade E a vida fértil produz. Agora, aos pés desta Cruz, Vô-lo damos sobre a mão. E o vinho da salvação, Será o sangue de Jesus.

Povo: Bendito seja o Senhor, Nosso Patrão criador.

Padre: Curvados sobre este altar, De coração comovido, Sejamos, Deus acolhidos, Por Vossa eterna bondade. Pedimos, Por este ofício, Que este Santo Sacrificio. Patrão do céu, vos agrade.

Padre: Por Vossa misericórdia, Lavai, Supremo Patrão, Nossas culpas e pecados, Todo o nosso coração.

ORACÃO

Padre: A missa não é só minha. É vossa, irmãos, igualmente. Vos peço fraternalmente, Rezai comigo, portanto, prá que o nosso Patrão Santo, A receba alegremente.

Povo: Que o nosso divino Patrão / receba de tua mão / este sacrifício, então, em honra da Divindade, mande bênçãos à vontade, para o rodeio Cristão.

Padre: Divino Patrão Santo, recebei esta nossa oferta e mandai em troca vossa benção divina para nos manter na luta contra todo mal. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, que conosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

Povo: Amém

PREFÁCIO

Padre: Oh meu bom Patrão / da querência do Além / a todo vós conceda / saúde, paz e bem.

Povo: Assim como a nós / igual a ti também.

Padre: Levantai para o alto os corações.

Povo: Eles já estão junto ao Patrão dos Patrões.

Padre: Agradecemos ao Patrão da eternidade.

Povo: Ele merece com justiça e dignidade.

Padre: Ele merece de fato realmente, nosso dever é isto certamente. E por isso vos pedimos, Patrão Santo, Que o Divino Tropeiro, Jesus Cristo, Cuide o rebanho universal que Ele ama tanto. Com os anjos, arcanjos, querubins, Juntamente com o exército celestial, Agora vamos cantar vossos louvores, Ó eterno Santo Patrão, universal.

CANTO DO SANTO

ORAÇÃO EUCARÍSTICA DA MISSA CRIOLA

Padre: Santo vós sois / Patrão de verdade / raiz e fonte / de toda a bondade / que brota sempre fecunda / Jorrando a graça que inunda / as almas da humanidade. Estas ofertas, / Senhor aceitai / e sobre elas / O Espírito derramai. O que é pão / Corpo se torne / o que é vinho / sangue se forme / do vosso Filho, / Cristo Jesus, / por nós um dia / imolado na cruz. Na véspera de ser traído / tendo ele o pão partido / deu graças e foi dizendo:

TOMAI, COMEI, TODOS VÓS, ESTE É O MEU CORPO SAGRADO QUE POR VOSSO AMOR NA CRUZ HÁ DE SER CRUCIFICADO.

Do mesmo modo, ao final da ceia sacrossanta, Jesus pôs vinho no cálice e o levanta. Dando graças novamente, Olhando aos céus e bendizendo fez seus discípulos beberem, Estas palavras dizendo:

TOMAI E DELE BEBEI. ESTE CÁLICE CONTÉM MEU SANGUE DA NOVA ALIANÇA QUE, SÓ PARA O VOSSO BEM, NO SACRIFÍCIO DA CRUZ, TODO SERÁ DERRAMADO PELA SALVAÇÃO DO MUNDO E EM REMISSÃO DO PECADO. CADA VEZ QUE CELEBRARDES ESTE MISTÉRIO SEM FIM, FAZEI-O EU VOS ORDENO, SEMPRE EM MEMÓRIA DE MIM.

Padre: Eis o mistério da fé aqui na Consagração.

Povo: Senhor, estamos em pé / Anunciando vossa morte na cruz / ressuscitado e glorioso / vos esperamos de novo, / Jesus.

Padre: Celebrando o memorial da morte e ressurreição a vós, divino Patrão, Ofertamos imolado Vosso Filho consagrado neste vinho e neste pão. Patrão Santo, agradecemos vossa divina bondade em nos dar dignidade de estarmos firmes na crença em vossa augusta Presença vos servindo na humildade. Dai-nos o Espírito Santo, querido Pai Celestial, para todos, em geral; Vosso Filho ao comungarmos, na fé e no amor formamos um só corpo espiritual. Lembrai-vos também, Pai Santo, da vossa Igreja divina, que no mundo peregrina, no rumo da eternidade, conduzindo a humanidade, na luz que Cristo ilumina. Aumentai o amor na Igreja, no Papa, no Episcopado, no Bispo, nosso prelado, no Clero, nos Religiosos, e nos Cristãos fervorosos, vosso povo consagrado.

Padre: Recebei na estância Eterna, vossos fiéis falecidos,... os nossos entes queridos, que partiram na esperança de chegarem sem tardança à glória dos ressurgidos. De todos aqui presentes, tende piedade, Patrão, dai-nos participação, na graça, na fé e no amor e unidos no Salvador, cheguemos à salvação. Com vossos santos e apóstolos e com a Virgem Maria, possamos chegar um dia aos eternos resplendores, prá cantar vossos louvores e vos amar com alegria. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a Vós, Pai Onipotente, Toda a honra conveniente e toda a glória, portanto, junto ao Espírito Santo vos damos eternamente.

Pai Nosso: Somos todos filhos do Pai Eterno e fieis a ordem de Cristo agora vamos cantar a oração do Pai Nosso que Ele nos ensinou a rezar

Padre: Patrão do céu, afastai-nos todo o mal, do passado, do futuro, do presente; Protegidos de todos os perigos conservai-nos do pecado sempre ausente.

Povo: Por Maria, Mãe do Cristo e nossa Mãe mandai paz à humanidade urgentemente auxiliados por vossa misericórdia, aumentai a nossa fé pura e ardente.

Padre: No Santo amor, Jesus Cristo, vosso filho; convosco reina feliz, gloriosamente e com o Espírito Santo, Deus também, por todo tempo, sem fim e eternamente, enquanto na terra vivendo a esperança, aguardamos Jesus Cristo novamente.

Povo: Vosso é o reino, a glória e o poder. E para sempre, Deus eterno, o há de ser.

Padre: Aos Apóstolos, Jesus, Vós dissestes com lealdade. Eu deixo a minha paz.

Povo: Vos pedimos com bondade não olheis nossos pecados. Olhai a fidelidade de vossa Igreja e nos daí a paz, o amor e a unidade vós que sois Deus, com o Pai e com o Espírito da verdade.

Padre: Conosco a paz do Patrão Onipotente.

Povo: O amor de Cristo nos reuniu fraternalmente.

CANTO CORDEIRO

Padre: Felizes os convidados que vem comer o cordeiro, Hei-lo aqui como alimento prá saciar o mundo inteiro.

Padre: Meu Divino Cordeiro, não mereço tomar-VOS, agora, vivo neste pão, por isso Jesus Cristo é que eu vos peço antes de tudo, limpai-me o coração.

Com: Neste momento sublime da sagrada comunhão, vamos receber o Cristo, no rancho do coração. Vamos cantar de alegria com solene vibração.

Com: Um Gaúcho (Prenda) meio caborteiro assim se aproxima do altar e faz sua reza ao Patrão Universal.

Prece Crioula

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. E com licença Patrão Celestial. Vou chegando enquanto cevo o amargo de minhas confidências, porque ao romper da madrugada e ao descambar do sol, preciso camperear por outra internada e repontar do céu a força e a coragem para o entrevero do dia que passa. Perdoa-me Senhor, porque troteando pelas caminhadas da fraqueza humana de quando em quando, quase sem querer, eu me solto porteira afora. Eta potrilho xucro, renegado e caborteiro... Mas eu te garanto, meu Senhor, quero ser bom e direito. Ajuda-me Virgem Maria, primeira prenda do Céu. Socorre-me São Pedro, capataz da estância Gaúcha. Pra fim de conversa, vou te dizer, meu Deus, mas somente pra Ti, que tua vontade leve a minha de cabresto para todo o sempre, até a querência do Céu. Amém.

Padre: Dai-nos a graça, Patrão Santo, de seguirmos daqui por diante; uma vida nova, sem pecado, inteiramente a Vosso serviço; já que o Divino Tropeiro nos salvou. Por Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo.

Povo: Assim seja.

RITO FINAL

Com: Antes de nos bandear pelas coxilhas da querência, vamos pedir ao Patrão Celeste sua bênção e que nos acompanhe nas andanças.

Padre: Aqui entre nós está o Patrão Onipotente.

Povo: E conosco permaneça eternamente.

Padre: A bênção do Patrão Santo, desça agora do além e nos conserve no bem, com a fé sempre no trilho, em nome do Pai e do Filho, e do Espírito Santo.

Povo: Amém.

Com: No encerramento desta Missa tradicional, vamos erguer nossas vozes, cantando o canto final.

----- Original Message -----

From: Francisco Carlos Figuera

To: Roberto Cohen

Sent: Monday, March 12, 2007 10:01 PM

Subject: Missa Crioula

Tchê Cohen,

A versão da Missa Crioula que eu tenho e que rezamos por essas bandas tá presa nos tentos deste chasque. Não tem autor pois cada Padre reza de um jeito. As músicas tenho só em papel. Vou scanear e te mando.

Forte abraço cinchado

Chico Figuera